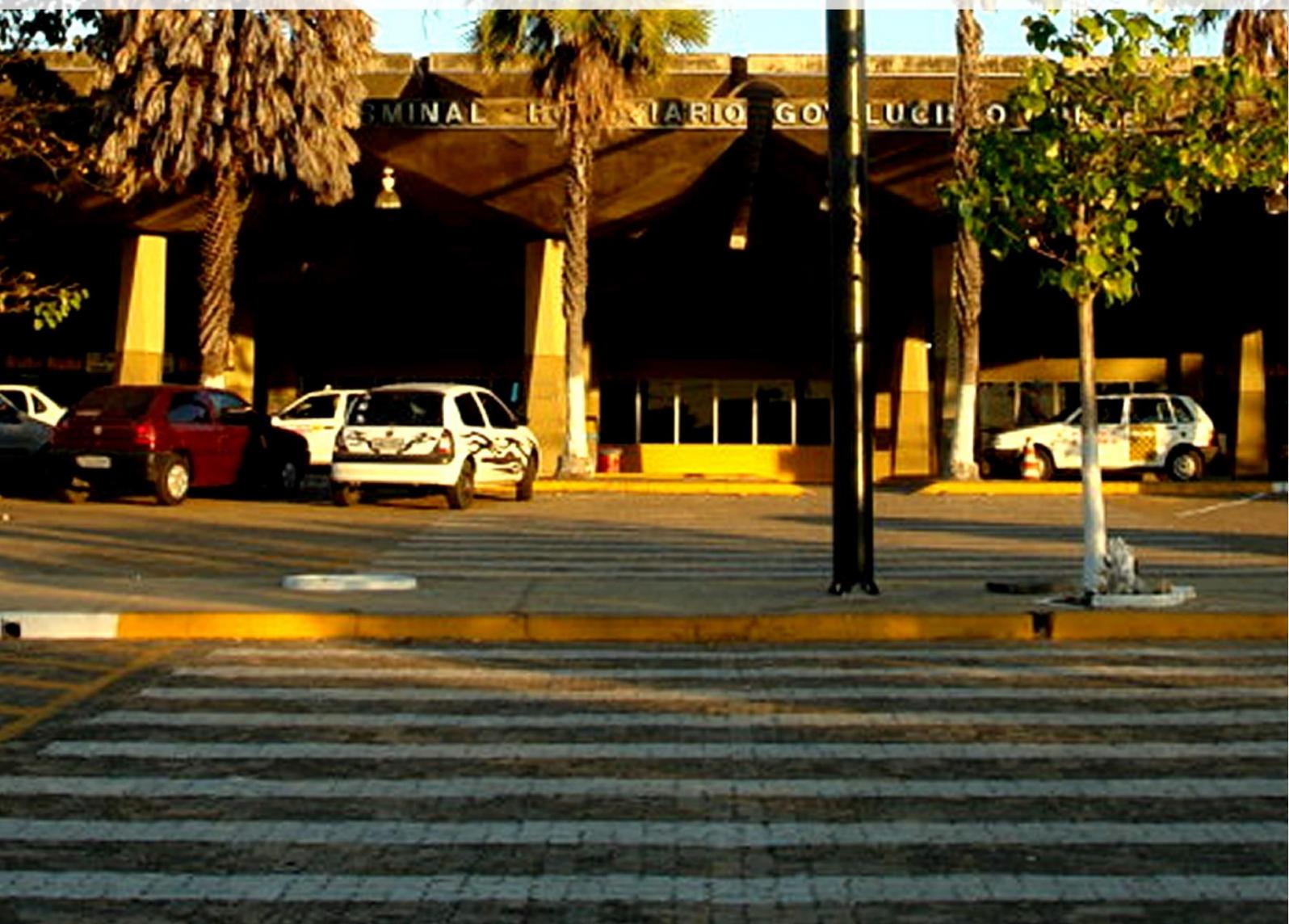


Memorial Descritivo dos Serviços e Obras a Serem Executados nos Terminais Rodoviários de Teresina, Picos e Floriano.



PARCERIA
Parceria
Público-Privada / PPP

Piauí
GOVERNO DO ESTADO



PARCERIA
Parceria
Público-Privada / PPP

Piauí
GOVERNO DO ESTADO



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	DISPOSIÇÕES GERAIS	4
3.	ASPECTOS GERAIS	5
4.	SERVIÇOS TÉCNICOS ESSENCIAIS A SEREM REALIZADOS	6
4.1	Terminal Rodoviário de Teresina	7
4.2	Terminal Rodoviário de Picos	12
4.3	Terminal Rodoviário de Floriano	16
5.	ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS	19
5.1	Estudos	19
5.2	Projetos	19
5.3	Os Projetos Executivos	20
6.	PRAZO DE EXECUÇÃO DOS ENCARGOS (projetos executivos e obras)	20
7.	PRAZOS DOS CONTRATO DE CONCESSÃO	21
8.	RELATÓRIOS E PRODUTOS	21
9.	NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS ÀS INTERVENÇÕES E OPERAÇÕES	22
10.	ORÇAMENTOS	23
10.1	Terminal Rodoviário de Teresina “Governador Lucídio Portela”	23
10.2	Terminal Rodoviário De Picos “Zuza Baldoíno”	24
10.3	Terminal Rodoviário De Floriano “Dr. Filadelfo Freire De Castro”	25

MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS E OBRAS A SEREM EXECUTADOS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE TERESINA, PICOS E FLORIANO

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento descreve e especifica os serviços e obras mínimas que deverão ser executadas pela(s) empresa(s) vencedora(s) do certame relativo à Concessão dos Terminais Rodoviários a seguir relacionados:

TERMINAL RODOVIÁRIO DE TERESINA “Governador Lucídio Portela”;

TERMINAL RODOVIÁRIO DE PICOS “Zuza Baldoíno”;

TERMINAL RODOVIÁRIO DE FLORIANO “Dr. Filadelfo Freire de Castro”;

As especificações contidas neste estudo estão separadas por Terminal, haja vista que os mesmos serão alvo de disputa individualizada.

A(s) empresa(s) vencedora(s) terão por obrigação executar as obras e serviços descritos neste Memorial Descritivo, necessários à reforma, requalificação, operação e manutenção dos prédios dos ditos Terminais, todos neste Estado do Piauí.

Para que os terminais rodoviários de Teresina e Picos possam atingir as condições necessárias a um bom funcionamento e que atendam plenamente a exigência de seus usuários, urge que seja efetivada uma intervenção em todo o ativo para corrigir as deficiências que se acumularam ao longo do tempo, desde as suas respectivas construções.

O Terminal de Floriano, inaugurado recentemente, necessita apenas de pequenas adaptações para que possa atingir as metas propostas pelo Estado.

Os valores informados nas Planilhas Orçamentárias constantes do item **10** são estimados, devendo ser confirmados por ocasião da sua execução, que será precedida da contratação de projetos para os diversos serviços constantes da planilha e será objeto de minucioso levantamento.

No escopo do estudo, seguem definidas as intervenções mínimas de melhoria da estrutura física dos ditos terminais, que, associadas a uma política de manutenção preventiva e modificações operacionais, aumentarão a qualidade dos serviços prestados aos usuários do serviço concedido.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras. Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à concessionária fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo informar e determinar as condições mínimas a serem atendidas para a outorga, em caráter exclusivo, da concessão de serviços públicos para operação, administração, manutenção, reforma

(com eventuais reconstruções) e exploração comercial dos Terminais Rodoviários de Teresina-PI (Terminal Rodoviário “Governador Lucídio Portela” – Lote 1), de Picos-PI (Terminal Rodoviário “Zuza Baldoíno” - Lote 2) e de Floriano-PI (Terminal Rodoviário “Dr. Filadelfo Freire de Castro” – Lote 3), conforme condições estabelecidas neste Memorial Descritivo, no Edital, e seus Anexos e nas propostas vencedoras.

As concessões objeto da presente licitação serão onerosas para os licitantes, que poderão vir a ganhar um ou mais de um dos três lotes ora licitados e inclui a obrigação da execução das obras pertinentes (reforma e reconstrução), por empresas que demonstre capacidade para sua realização, por sua conta e risco, de forma que o investimento da concessionária seja remunerado e amortizado mediante a exploração do serviço pelo prazo determinado nos termos estabelecido no Edital de Licitação.

A concessão de cada um dos Terminais pressupõe a utilização dos imóveis no interesse social de transporte coletivo de passageiro, operando os mesmos de forma ágil e célere em suas atividades essenciais e com a fundamental informatização do sistema, fomentando a mobilidade através do uso do transporte público, a modicidade tarifária, atualidade, e a acessibilidade, em especial, para pessoas portadoras de deficiências.

3. ASPECTOS GERAIS

O presente documento constitui peça complementar e auxiliar e tem por objetivo disponibilizar um conjunto de informações necessárias à formulação de propostas para execução da reforma, requalificação, operação e manutenção nos Terminais Rodoviários de Teresina (Lote 1), Picos (Lote 2) e Floriano (Lote 3), todos no Estado do Piauí.

Nesse contexto, entende-se que o aferimento da capacidade técnica das licitantes deve compreender a análise do domínio e o conhecimento das condições de realização e execução dos serviços que serão objeto da licitação e, posteriormente, do contrato de concessão.

Os materiais e componentes a serem empregados deverão ser de boa qualidade e obedecer às especificações aqui contidas, às normas técnicas da ABNT e, se for o caso, laudos a serem especificamente emitidos por laboratórios técnicos de materiais devidamente credenciados. Serão observadas as disposições e as determinações preceituadas pela SETRANS (Secretaria de Estado dos Transportes), da AGESPISA (Águas e Esgotos do Piauí S. A.), da ELETROBRÁS – Distribuição PI, das Prefeituras de Teresina, de Picos e de Floriano, do Corpo de Bombeiros e de todos os órgãos relacionados às reformas e construção em edificações.

A mão de obra e os materiais empregados deverão respeitar a todas as legislações pertinentes em vigor, bem como as prescrições da A.B.N.T., naquilo que lhes for pertinente. Estes ainda poderão passar por exames e aprovação da fiscalização. A escolha dos materiais e técnicas construtivas deve seguir algumas premissas básicas, dentre as quais podem ser destacadas:

- ✓ Aspecto Visual: materiais visualmente neutros;
- ✓ Qualidade e Durabilidade: priorizados materiais e técnicas que forneçam maior resistência e possuam características antivandalismo; áreas de circulação mais intensa deverão estar dotadas de materiais que apresentem durabilidade tal que suportem esta condição inerente a estabelecimentos como terminais rodoviários;
- ✓ Facilidade na Manutenção: devido ao uso intenso e contínuo previsto para maior parte dos espaços, os materiais e equipamentos especificados devem possuir características de manutenção facilitada, priorizando essencialmente a boa

- estética dos ambientes e a conservação permanente da limpeza; a durabilidade dos materiais deve permitir que o intervalo entre as manutenções seja majorado, sem prejuízo das condições de limpeza e conforto estarem garantidas.
- ✓ Sustentabilidade: na escolha dos materiais e técnicas devem ser considerados a composição, a energia embutida, as condições e os processos de produção e impactos ao meio ambiente.
 - ✓ Combate e Incêndios: A Concessionária deverá assegurar o cumprimento de todas as exigências normativas e atendimento às condições de segurança em relação à prevenção e combate à incêndio, bem como as condições gerais de estabilidade estruturais da edificação.
 - ✓ Instalações: No tocante específico às instalações hidráulicas, sanitárias, de águas pluviais e de gás, importante recomendar que, atendendo às recomendações de normas de segurança, as passagens nas lajes entre os pavimentos (block-out's e shafts), bem como os rasgos nas vigas e paredes de saídas dos sanitários, deverão ser vedados com material isolante intumescente (fire stop), visando evitar eventual passagem de fogo e fumaça entre os pavimentos e/ou recintos.
 - ✓ Visita aos Terminais: Ainda durante o processo licitatório, a empresa deverá visitar os locais onde estão instalados os terminais do seu interesse, a fim de eliminar quaisquer dúvidas referente à sua execução. Os serviços a serem executados deverão estar previstos no projeto básico (identificados e quantificados nas planilhas de serviços). Os cálculos e projetos estruturais, elétricos (energia, telefonia e para-raios), hidráulicos (água fria, esgoto, águas pluviais) e de proteção a incêndios, necessários à execução das obras de reforma ficarão a cargo e responsabilidade da contratada, assim como o prévio estudo do terreno e suas respectivas condições de suporte para eventuais correções nas fundações. Os projetos deverão ser apresentados à contratante antes do início da execução das obras para prévia aprovação. Deverão atender ao disposto nos termos de referência, neste memorial descritivo, nos desenhos, no contrato, pela fiscalização da contratante e nas demais normas relativas, consistindo na execução dos serviços descritos adiante.

Os Terminais Rodoviários de Teresina (Lote 1) Picos (Lote 2), e Floriano (Lote 3), com seus eventuais anexos, deverão ser regidos e operados conforme a legislação vigente atual, inclusive às que se relacionem aos cuidados com acessibilidade tais como *Decreto Federal 5.296/04, NBR 9050/04 e a Resolução 3871/12 da ANTT.*

4. SERVIÇOS TÉCNICOS ESSENCIAIS A SEREM REALIZADOS

Considerando projeto elaborado em 2012 pela SETRANS, as intervenções mínimas (reformas e reconstruções), que deverão ser executadas em cada terminal, estão previstas nas planilhas orçamentárias que compuseram o processo.

Trata-se como “mínimo”, pois há que se considerar a necessidade de acréscimos e revisões nos quantitativos, tendo em vista o lapso temporal ocorrido desde o levantamento técnico realizado pela SETRANS e o momento presente. Tais procedimentos revisionais deverão ficar a cargo da Concessionária e carecerão de concordância por parte do Poder Concedente.

4.1 – Lote 1 - Terminal Rodoviário de Teresina

Tomando como referência inicial a planilha orçamentária anterior elaborada pela equipe da Secretaria Estadual de Transportes – SETRANS, bem como as vistorias técnicas realizadas nestes primeiros meses de 2015, compreende-se que os serviços técnicos mínimos a serem realizados no Terminal Rodoviário de Teresina devem vencer as incompatibilidades observadas, incorporando as intervenções a seguir descritas. Importante ressaltar que os orçamentos previstos para os Terminais são meras referências e não vinculam as concorrentes, nem obrigam ao Poder Concedente em relação à sua concretização futura.

4.1.1 – Segurança

- ✓ Adoção de serviços de segurança e vigilância, provendo os mesmos de uma estrutura adequada à operação eficiente das movimentações no terminal.
- ✓ Restauração do gradil de contorno e proteção perimetral para maior controle do fluxo de pessoas e assim consequentemente a segurança.
- ✓ Instalar um sistema de câmeras de segurança, estas em número necessário para o devido controle operacional do terminal, contando inclusive central de monitoramento. Trata-se de um sistema de segurança digital com equipamentos destinados a monitorar e gravar acontecimentos sob observação. Algumas funções do sistema podem ser destacadas: identificação de todos os acontecimentos nos locais monitorados; imagens e gravações com marca d'água, que impeça falsificações; fotos instantâneas das imagens gravadas, podendo ser impressas; sistema distribuído em rede local, com acesso através de senhas; visualização e gravação das imagens via Internet; capacidade para gravar durante vários dias, conforme configuração e quantidade de câmeras.

4.1.2 – Circulação Interna / Sinalização

- ✓ Prover sinalização e comunicação visual em todas as áreas de deslocamentos e transporte interno de passageiros e bagagens.
- ✓ Proceder com recuperação e posterior polimento do piso industrial, inclusive, se necessário, com recomposição do lastro/contrapiso de apoio.
- ✓ Modernizar e readequar a utilização das escadas rolantes.
- ✓ Adequar as passarelas de acesso aos pavimentos superiores às normas de acessibilidade, inclusive promovendo sinalização específica.
- ✓ Requalificar o layout do espaço físico do terminal, para aperfeiçoar o acesso aos locais de compra de passagens e às áreas de embarque e desembarque.

4.1.3 - Limpeza

- ✓ Promover constantemente serviços de manutenção e limpeza de toda a área do terminal.
- ✓ Colocação de lixeiras padronizadas para coleta seletiva.
- ✓ Depósito de lixo. Prover área apropriada para acondicionamento do lixo coletado no terminal, de maneira que os materiais descartados sejam dispostos de modo a facilitar a coleta seletiva.

4.1.4 – Instalações elétricas / Iluminação

Recuperar as instalações elétricas, com revisão de todo o sistema de circuitos, corrigindo os erros de dimensionamento (aquecimento da fiação), número excessivo de fios e cabos nas tubulações e outras ocorrências que causam aumento de consumo e

riscos de falha no sistema.

Deverão ser realizados no mínimo os serviços a seguir relacionados:

- ✓ Adequação da subestação com a substituição de disjuntores que não suportam a calibragem das medidas elétricas e que se encontrem fora das normas técnicas;
- ✓ Recuperação do grupo gerador, dotando sua cabine de exaustão adequada e construção de depósito de óleo de acordo com as normas de segurança;
- ✓ Todos os circuitos deverão ser redimensionados e os cabos e fios que porventura se apresentem danificados ou incompatíveis deverão ser substituídos;
- ✓ Os painéis de comando e os quadros de distribuição deverão ser adequados para suportar novas demandas e as ampliações que serão realizadas. Os disjuntores deverão ser adequados às amperagens dos circuitos para efetiva proteção das instalações;
- ✓ Para as ocupações comerciais deverá ser prevista a individualização dos medidores;
- ✓ O subsistema de iluminação deverá ser modernizado com o emprego de luminárias econômicas e circuitos de emergência. A iluminação de emergência será feita através de luminárias autônomas ligadas em circuito independente. O sistema entrará em funcionamento automaticamente em caso de falta de energia elétrica na rede geral e deve possuir autonomia mínima de uma hora, alimentado por baterias recarregáveis seladas, localizada na própria luminária. As luminárias deverão ser instaladas nas laterais de escadas e rampas e afixadas em pontos estratégicos das áreas de circulação, bem como no topo de aberturas de portas ou passagens. O fluxo luminoso do ponto de luz deverá ter luminescência suficiente para clarear o piso das áreas críticas.
- ✓ O sistema de proteção de descargas atmosféricas (SPDA) deverá ser recuperado em sua totalidade.

4.1.5 - Rede de telefonia

A rede de telefonia será revisada, recuperada e ajustadas conforme necessário, adequando o sistema às novas tecnologias, inclusive permitir acesso à internet, de forma a possibilitar que a SETRANS possa ter acesso às informações on-line.

4.1.6 - Instalações Hidráulicas e Sanitárias

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão passar por análises de capacidade para verificar o atendimento à demanda necessária, bem como indicar sistemas de tratamento e/ou destinação de efluentes sanitários. São os seguintes os sistemas individuais de coleta de efluentes, que serão, no entanto, unidos aos coletores principais, por meio de caixas de inspeção e retenção, de gordura, caixas separadoras de óleo (a serem instaladas em redes específicas de drenagem do piso das plataformas de ônibus e pistas internas) e poços de visita (PVs): esgotos sanitários domésticos provenientes de instalações sanitárias; esgotos de gordura provenientes de lanchonetes e copas; drenagem dos pisos das plataformas de veículos.

Deverão ser realizados no mínimo os serviços a seguir relacionados:

- ✓ Revisão geral da rede de abastecimento com substituição de registros e aparelhos danificados ou com desgaste excessivo;
- ✓ As portas dos sanitários deverão ser trocadas por outras revestidas com solução de padrão médio a alto de qualidade, que facilite manutenção e limpeza e dotadas de fecho de sinalização “livre/ocupado”;

- ✓ Os sanitários serão dotados de instalações adequadas para pleno uso das pessoas portadoras de deficiências físicas, de acordo com as *Normas Reguladoras de Acessibilidade ao Meio Físico – NBR 9050 da ABNT*.
- ✓ Os sanitários públicos deverão ser providos de catraca para controle de fluxo dos usuários. A catraca deverá ser adequada para uso de pessoas com necessidades especiais.
- ✓ Revisão geral das redes coletoras de esgotos e águas servidas, bem como as caixas de inspeção e passagem.
- ✓ O esgotamento de águas pluviais deverá ser revisto em toda a cobertura, providenciando substituição de tubulações metálicas e instalando pontos de inspeção para sanar eventuais obstruções ou facilitar reparos.
- ✓ Recuperar, procedendo com a verificação de necessidades de acréscimos ou redimensionamentos em todos os elementos de drenagem superficial (sarjetas, valas, bocas-de-lobo, caixas coletoras, etc.).
- ✓ Planejar e executar intervenções estruturais, inclusive impermeabilizações, na caixa d'água, que hoje apresenta infiltrações e vazamentos em sua composição e nos domos que compõem a estrutura do Terminal Rodoviário.

4.1.7 – Circulação Externa

Efetuar manutenção corretiva e recuperação do piso intertravado de concreto nos dois pátios para estacionamento de veículos, visando a sua melhoria e requalificação; implantação de um sistema de controle de acesso de veículos; requalificação da iluminação externa; implantação de sinalização direcional; ampliação da área do estacionamento caso seja necessário.

A Pavimentação externa será usada nos acessos, no estacionamento e nos locais especificados no projeto, pavimentação com bloco de concreto intertravado, com assentamento conforme recomendações do fabricante, de 1ª qualidade, cor cinza, sem quaisquer imperfeições no acabamento e na superfície.

As peças de concreto utilizadas no pavimento intertravado são regulamentadas de acordo com a NBR 9780, de 1987, que determina os padrões de resistência à compressão, e a NBR 9781, também de 1987.

O pavimento com blocos pré-moldados de concreto constitui uma versão moderna e aperfeiçoada dos antigos calçamentos de paralelepípedos. Sua homogeneidade e formas bem definidas permitem o assentamento, de maneira que haja transferência de carga de um bloco aos adjacentes, o que alivia as pressões unitárias transmitidas ao subleito e a base, reduzindo assim as possibilidades de deformações. Essa característica lhe confere uma forma de trabalho muito similar a dos pavimentos de concreto construídos em placas, sem deixar, porém, de funcionar como pavimento flexível.

A colocação dos blocos deve ser iniciada somente após a conclusão dos serviços de preparo das camadas subjacentes. Deverão ser assentados sobre uma camada de areia, ou pó de pedra, com espessura média de 3 ou 5 cm, devendo ser dispostos o mais próximo possível uns dos outros, de maneira a garantir o intertravamento.

Concluído o assentamento, a cada pequeno trecho o pavimento deverá ser submetido à ação de placa vibratória ou de pequenos rolos vibratórios, para adensamento do colchão de areia e eliminação de eventuais desníveis. Finalmente espalha-se, por varredura, areia ou pó de pedra sobre o pavimento para preenchimento dos vazios, até a saturação completa das juntas.

Efetuar manutenção e sinalização de tráfego nas áreas de manobras dos ônibus, que tem pavimentação asfáltica. Promover também manutenção/recuperação dos

pavimentos nas demais vias de acesso e circulação de carros, ônibus e pedestres, executando as sinalizações (horizontal e vertical) adequadas.

4.1.8 - Fechamento da Área Externa

No fechamento da área do terminal, os muros deverão ser recuperados, com reforço estrutural e pintura.

As cercas em tela e gradis receberão tratamento antiferrugem e pintura em esmalte sintético e instalação de elementos de proteção como defensas metálicas em arame farpado (concertina) e instalação de cancelas.

Recuperar a guarita existente e instalar uma cancela interligada ao sistema de monitoramento do Terminal, para segurança e controle de entrada e saída dos ônibus.

4.1.9 - Acessibilidade

Fazer toda a adequação necessária com observação às normas vigentes que demandem atenção aos portadores de necessidades especiais; manutenção e/ou requalificação das rampas existentes; implantação de pista tátil e sinalização especial em grafia Braille para os portadores de deficiência visual obedecendo à *NBR 9050 ABNT (Normas Reguladoras de Acessibilidade ao Meio Físico)*.

Deverá ser elaborado um projeto específico contemplando os seguintes elementos:

- Sinalização horizontal e vertical adequada;
- Pista tátil;
- Cadeira de rodas para transposição terminal/ônibus e deslocamentos da plataforma principal aos diversos setores do terminal;
- Calçadas e caminhos com dimensões adequadas e sem obstruções;
- Adequar as passarelas de acesso aos pavimentos superiores com atenção às normas de acessibilidade.

4.1.10 - Áreas verdes

As áreas verdes presentes no entorno do terminal rodoviário deverão ser recuperadas e plantadas espécies de fácil adaptação. A manutenção deverá ser realizada constantemente, com colocação ou substituição de meios-fios, recuperação e construção de sarjetas, substituição dos bancos de concreto, bem como manutenção dos passeios, de modo que se tenha a garantia do bem estar dos usuários e transeuntes.

4.1.11 – Cobertura/Impermeabilização/Estrutura

A impermeabilização das partes superiores das estruturas de concreto que formam a cobertura do terminal rodoviário deverá ser recomposta. Para isto, deverão ser executadas as seguintes etapas:

- ✓ Retirada de toda a impermeabilização ainda existente e aplicada uma nova em toda a extensão da cobertura.
- ✓ O método a ser utilizado preferencialmente, deverá ser o mesmo aplicado quando da execução das obras do terminal, caso não exista algum novo método que seja comprovadamente mais eficiente;
- ✓ Caso haja alteração do método usado originalmente para impermeabilizar a cobertura, esse método deverá obedecer às Normas da ABNT e deverão ser aprovadas pela fiscalização;
- ✓ Limpeza e impermeabilização dos domos invertidos de concreto. Os domos invertidos de concreto serão recuperados, com tratamento de trincas e fissuras

por acaso existentes com aplicação de graute e protegidos contra intempéries com aplicação de pintura impermeabilizante.

4.1.12 – Acabamentos Pisos, Paredes, Pinturas e Revestimentos Cerâmicos

- ✓ Efetuar a correção do piso de alta resistência existente, (onde danificado) de maneira que não haja diferença de nível ou coloração entre o antigo e o novo piso, bem como proceder com manutenção geral e limpeza do piso.
- ✓ Nas paredes, onde houver rachaduras, trincas, reboco danificado ou desgaste natural, as mesmas deverão ser reparadas e pintadas de maneira a não ser identificado o local do reparo, tanto nas paredes internas como externas.
- ✓ Todas as superfícies a pintar serão limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem, sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida. Será eliminada toda a poeira depositada nas superfícies a pintar, tomando-se precauções contra o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura, até que as tintas sequem inteiramente. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá haver entre as demãos de massa e tinta, sendo, pelo menos de 48 horas nesse caso, o intervalo recomendado.
- ✓ Todas as alvenarias internas, paredes em tijolo à vista, rodapés e esquadrias de madeira deverão ser pintadas nas cores escolhidas pela fiscalização.
- ✓ As esquadrias de madeira internas, bem como os demais elementos metálicos, como corrimãos, receberão duas ou mais demãos de tinta esmalte sintético. As partes metálicas, após limpas e isentas de pó e gordura, receberão uma demão de fundo antiferruginoso para posterior pintura com esmalte sintético. Conforme projeto será executado pintura no piso com indicação de acessibilidade.
- ✓ Revestimento cerâmico. Será usado revestimento de primeira qualidade, em padrão e cor similar ao existente, nas dependências especificadas, ou conforme expresso no projeto, sendo assentado com argamassa específica. Deverá ser assentado alinhado e no prumo. O rejunte será feito com argamassa para rejuntamento.

4.1.13 - Comunicação Visual

Prover sinalização e comunicação visual em todas as áreas de deslocamentos e transporte interno de passageiros e bagagens locais de serviços, sanitários, plataformas e outras áreas que necessitem indicativos.

4.1.14 - Sistemas informatizados

Deverão ser implantados sistemas de informações nos terminais que permitam monitoramento, fiscalização e demais controles de gastos e receitas, de forma que as operações que envolvam geração de receitas e despesas, tais como: estacionamento, embarques e desembarques de passageiros, chegadas e partidas de veículos de transportes de passageiros, seja nas plataformas ou nas áreas de estacionamento, utilização de sanitários e acesso às plataformas, seja feito eletronicamente e com acesso em tempo real, de todas as informações, disponibilizado para pessoal autorizado pela SETRANS, e/ou qualquer outro ente fiscalizador que venha a ser designado pelo Poder Concedente.

4.1.15 – Meio Ambiente

Todas as intervenções que envolvam os objetos previstos nestes Termos de Referência deverão seguir as orientações, regulamentações, determinações diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias de forma a minimizar os impactos ambientais estabelecidas na *RESOLUÇÃO Nº 307 do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente*.

4.1.16 - Canteiro de Obras

O canteiro de obras deverá seguir as orientações, regulamentações e determinações da *Norma Regulamentadora - NR 18* que estabelece as diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

4.1.16.1. Limpeza geral do Canteiro

A Concessionária deverá manter as instalações sempre limpas e os serviços de limpeza deverão satisfazer as seguintes condições:

- Deverá ser procedida a remoção periódica de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no interior das áreas, no decorrer da execução dos serviços.
- Não será permitida a deposição de entulho diretamente no solo devendo ser empregadas caçambas próprias para esse destino.

Os procedimentos indicados acima se estendem também às áreas externas, implicando na limpeza do piso, gramado, jardins, gradis, ou seja, tudo que se refere à obra.

4.2 - Lote 2 - Terminal Rodoviário de Picos

Tendo como referência inicial a planilha orçamentária de licitação anterior elaborada pela equipe da Secretaria Estadual de Transportes – SETRANS, bem como as vistorias técnicas realizadas nestes primeiros meses de 2015, compreende-se que os serviços técnicos mínimos a serem realizados no Terminal Rodoviário de Teresina devem vencer as incompatibilidades observadas, incorporando as intervenções a seguir descritas. Importante ressaltar que os orçamentos previstos para os Terminais são meras referências e não vinculam as concorrentes, nem obrigam ao Poder Concedente em relação à sua concretização futura.

4.2.1 – Segurança

- ✓ Adoção de serviços de segurança e vigilância, provendo os mesmos de uma estrutura adequada à operação eficiente das movimentações no terminal.
- ✓ Restauração do gradil de contorno e proteção perimetral para maior controle do fluxo de pessoas e assim consequentemente a segurança.
- ✓ Instalar um sistema de câmeras de segurança, estas em número necessário para o devido controle operacional do terminal, contando inclusive central de monitoramento. Trata-se de um sistema de segurança digital com equipamentos destinados a monitorar e gravar acontecimentos sob observação. Algumas funções do sistema podem ser destacadas: identificação de todos os acontecimentos nos locais monitorados; imagens e gravações com marca d'água, que impeça falsificações; fotos instantâneas das imagens gravadas, podendo ser impressas; sistema distribuído em rede local, com acesso através de senhas; visualização e gravação das imagens via Internet; capacidade para gravar durante vários dias, conforme configuração e quantidade de câmeras.

4.2.2 – Circulação Interna / Sinalização

- ✓ Prover sinalização e comunicação visual em todas as áreas de deslocamentos e transporte interno de passageiros e bagagens.

4.2.3 - Limpeza

- ✓ Promover constantemente serviços de manutenção e limpeza de toda a área do terminal.
- ✓ Colocação de lixeiras padronizadas para coleta seletiva.
- ✓ Depósito de lixo para coleta externa. Prover área apropriada para acondicionamento do lixo coletado no terminal, de maneira que os materiais descartados sejam dispostos de modo a facilitar a coleta seletiva.

4.2.4 - Instalações elétricas / Iluminação

- ✓ Promover as necessárias revisões, instalações e readequações nas instalações elétricas e de telefonia.
- ✓ Deverá ser requalificada toda a iluminação externa do Terminal para torna-la mais eficiente e econômica, proporcionando segurança aos usuários e operadores.
- ✓ Reestruturação das instalações elétricas externas criando nas plataformas de embarque e desembarque pontos de tomada para uso geral.
- ✓ Todos os circuitos deverão ser redimensionados e os cabos e fios que porventura se apresentem danificados ou insuficientes serão substituídos.
- ✓ Os painéis de comando e os quadros de distribuição deverão ser adequados para suportar novas demandas e as ampliações de usos diversos que serão realizadas.
- ✓ Os disjuntores deverão ser adequados às amperagens dos circuitos para efetiva proteção das instalações.
- ✓ Para as ocupações comerciais deverá ser previsto a individualização dos medidores.
- ✓ O subsistema de iluminação deverá ser modernizado com o emprego de luminárias econômicas e circuitos de emergência. A iluminação de emergência será feita através de luminárias autônomas ligadas em circuito independente. O sistema entrará em funcionamento automaticamente em caso de falta de energia elétrica na rede geral e deve possuir autonomia mínima de uma hora, alimentado por baterias recarregáveis seladas, localizada na própria luminária. As luminárias deverão ser instaladas nas laterais de escadas e rampas e afixadas em pontos estratégicos das áreas de circulação, bem como no topo de aberturas de portas ou passagens. O fluxo luminoso do ponto de luz deverá ter luminescência suficiente para clarear o piso das áreas críticas.
- ✓ O sistema de proteção de descargas atmosféricas deverá ser recuperado na sua totalidade.

4.2.5 - Rede de telefonia

- ✓ A rede de telefonia será revisada, recuperada e ajustadas conforme necessário, adequando o sistema às novas tecnologias, inclusive permitir acesso à internet, de forma a possibilitar que a SETRANS possa ter acesso às informações on-line.

4.2.6 - Instalações Hidráulicas e Sanitárias

- ✓ Limpeza do poço artesiano com aumento de sua capacidade produtiva.

- ✓ Substituição de pontos de utilização que apresentem vazamentos, defeitos ou desgastes pelo uso excessivo.
- ✓ Revisão geral da rede de abastecimento com substituição de registros e aparelhos danificados ou com desgaste excessivo.
- ✓ As portas dos sanitários deverão ser trocadas por outras revestidas com solução de padrão médio a alto, de qualidade, que facilite manutenção e limpeza e dotadas de fecho de sinalização “livre/ocupado”.
- ✓ Recuperação do reservatório com sua impermeabilização e colocação de chave boia.
- ✓ Revisão geral das redes coletoras de esgoto, águas servidas e caixas de passagem.
- ✓ Recuperação de revestimentos de piso e parede, eliminando peças que apresentem trincas, rachaduras e defeitos que possa comprometer o seu uso ou a higiene do ambiente.
- ✓ Recuperação das instalações de abastecimento d’água, inclusive os conjuntos de bombas para captação. Tratar as infiltrações presentes na casa de bombas. Planejar solução que impeça o livre acesso de terceiros à caixa d’água.
- ✓ Dimensionar e implantar rede de esgotos, bem como indicar sistemas de tratamento e/ou destinação de efluentes sanitários. Promover limpeza e desobstrução das caixas de inspeção, proteger as mesmas da circulação de pessoas e veículos, o que danifica as tampas. As instalações hidráulicas e sanitárias deverão passar por análises de capacidade para verificar o atendimento à demanda necessária. São os seguintes os sistemas individuais de coleta de efluentes, que serão, no entanto, unidos aos coletores principais, por meio de caixas de inspeção e retenção, de gordura, caixas separadoras de óleo (a serem instaladas em redes específicas de drenagem do piso das plataformas de ônibus e pistas internas) e poços de visita (PVs): esgotos sanitários domésticos provenientes de instalações sanitárias; esgotos de gordura provenientes de lanchonetes e copas; drenagem dos pisos das plataformas de veículos.

4.2.7 – Circulação Externa

- ✓ Efetuar manutenção corretiva e recuperação do piso intertravado de concreto no pátio para estacionamento de veículos, visando a sua melhoria e requalificação; implantação de um sistema de controle de acesso de veículos; requalificação da iluminação externa; implantação de sinalização direcional.
- ✓ Efetuar manutenção e sinalização de tráfego nas áreas de manobras dos ônibus, após a implantação da pavimentação. Promover também manutenção/recuperação dos pavimentos nas demais vias de acesso e circulação de carros, ônibus e pedestres, executando as sinalizações (horizontal e vertical) adequadas, na área abrangida pelo Terminal.

4.2.8 - Fechamento da Área Externa

- ✓ Recuperar e implantar os trechos faltantes das cercas e gradis de fechamento do perímetro de contorno do terminal rodoviário, efetuando recuperações estruturais, tratamentos e pinturas quando necessários. Os elementos metálicos deverão receber tratamentos anticorrosivos antes da pintura em esmalte sintético.
- ✓ Construir uma guarita com instalação de cancela interligada ao sistema de monitoramento do Terminal, para segurança e controle de entrada e saída dos ônibus.

4.2.9 – Acessibilidade

- ✓ Fazer toda a adequação necessária com observação às normas vigentes que demandem atenção aos portadores de necessidades especiais. O Terminal deverá estar inteiramente enquadrado nas condições das leis de acessibilidade, obedecendo à *NBR 9050 ABNT (Normas Reguladoras de Acessibilidade ao Meio Físico)*.
- ✓ Deverá ser elaborado um projeto específico contemplando os seguintes elementos:
 - Sinalização horizontal e vertical adequada;
 - Pista tátil;
 - Cadeira de rodas para transposição terminal/ônibus e deslocamentos da plataforma principal aos diversos setores do terminal;
 - Calçadas e caminhos com dimensões adequadas e sem obstruções;
 - Adequar as passarelas de acesso aos pavimentos superiores com atenção às normas de acessibilidade.

4.2.10 - Áreas Verdes

- ✓ Reparo de toda a área verde, com o corte de grama e limpeza geral em todos os jardins. Poda nos arbustos e em árvores de pequeno porte, além da contínua manutenção.

4.2.11 - Plataformas, Decks e Pátio de Manobras

- ✓ Pavimentar o pátio de manobras, com suporte para alto tráfego e capacidade de resistir à circulação de veículos pesados tipo ônibus.
- ✓ Nos decks deverão ser construídas caixas de brita para retenção de óleo e batente de rodas.
- ✓ Elaboração e execução de projeto de drenagem superficial, dimensionando adequadamente os diâmetros e a extensão da tubulação necessária, inclusive caixas coletoras nos pontos definidos em projeto, colocação de meio-fio tipo sarjeta e todos os elementos que se fizerem necessários.
- ✓ Separar e identificar as áreas de embarque e desembarque de passageiros, instituindo sistema de controle para entradas e saídas. Estabelecer controle de acesso através de catracas ou outros meios de forma que o mesmo se faça com eficiência.

4.2.12 - Cobertura/Estrutura

Para recuperação da cobertura em estrutura metálica deverão ser executadas as seguintes etapas:

- ✓ Recuperação da estrutura metálica tratando os pontos de corrosão, principalmente os nós de encaixe, com lixamento mecânico, aplicação de pintura anticorrosão e pintura geral da estrutura;
- ✓ Efetuar a troca de telhas defeituosas ou trincadas;
- ✓ As calhas metálicas deverão receber na sua totalidade uma sobrecalha em fibra de vidro para evitar a corrosão;
- ✓ O conjunto estrutura metálica/face inferior da cobertura deverá ser pintado para melhoria da condição de luminosidade;
- ✓ Recuperar o conjunto de condutores do sistema de águas pluviais, na junção das calhas;
- ✓ Na área de embarque e desembarque, substituir as telhas de cimento-amianto quebradas, que provocam goteiras em diversos pontos do terminal.

- ✓ A cobertura central do pátio interno (área de vivência) utiliza telhas em plástico translúcido, que permitem a iluminação natural do ambiente, mas atualmente não é satisfatória, devendo ser requalificadas de modo a melhorar sua transparência.

4.2.13 – Acabamentos Pisos e Paredes

- ✓ Efetuar trocas e substituições de peças cerâmicas em alguns pontos, bem como proceder com manutenção geral e limpeza do piso.
- ✓ Proceder com reposição onde for necessário das pastilhas que compõem a fachada do prédio.

4.2.14 - Comunicação Visual

- ✓ Substituir o atual letreiro luminoso por um novo
- ✓ Prover sinalização e comunicação visual em todas as áreas de deslocamentos e transporte interno de passageiros e bagagens locais de serviços, sanitários, plataformas e outras.

4.2.15 – Área comercial

- ✓ Os guichês e lojas deverão ser dispostos em espaços reservados para cada setor visando uma melhor distribuição dos serviços.
- ✓ Modernizar o layout do espaço físico do terminal para aperfeiçoar o acesso aos locais de compra de passagens e às áreas de embarque e desembarque.

4.2.16 - Sistemas informatizados

- ✓ Deverão ser implantados sistemas de informações nos terminais que permitam monitoramento, fiscalização e demais controles de gastos e receitas, de forma que as operações que envolvam geração de receitas e despesas, tais como: estacionamento, embarques e desembarques de passageiros, chegadas e partidas de veículos de transportes de passageiros, seja nas plataformas ou nas áreas de estacionamento, utilização de sanitários e acesso às plataformas, seja feito eletronicamente e com acesso em tempo real, de todas as informações, disponibilizado para pessoal autorizado pela SETRANS, e/ou qualquer outro ente fiscalizador que venha a ser designado pelo Poder Concedente.

4.3 – Lote 3 - Terminal Rodoviário de Floriano

O Terminal Rodoviário “Dr. Filadelfo Freire de Castro”, por ter sido entregue à população em julho/2013, com tempo de operação inferior a dois anos, portanto, não carece de maiores intervenções físicas e técnicas. Aquelas que sejam eventualmente necessárias, certamente terão reduzido impacto financeiro, de forma a serem incorporadas pelas atividades de manutenção operacional do terminal, custos com previsão e estimativas já esperadas por parte da Concessionária.

Deverão ser planejadas para este terminal metodologias de operação controlada e adequadas manutenções, de modo que o mesmo se mantenha em estado aceitável de conforto aos usuários e permita que o fluxo financeiro de receitas e despesas seja disponibilizado para pessoal autorizado pela SETRANS, e/ou qualquer outro ente fiscalizador que venha a ser designado pelo Poder Concedente.

Para fins de assegurar a devida operação conforme os preceitos estabelecidos será conveniente efetuar verificação nas estruturas físicas básicas de funcionamento do terminal rodoviário – com atenção especial para as instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, de telefonia e de drenagens pluvial e superficial – para garantir o regular e

efetivo funcionamento das mesmas quando da operação da estrutura, para certificar que tais instalações tem condições de atender as demandas necessárias.

4.3.1 – Segurança

- ✓ Adoção de serviços de segurança e vigilância, provendo os mesmos de uma estrutura adequada à operação eficiente das movimentações no terminal.
- ✓ Instalar um sistema de câmeras de segurança, estas em número necessário para o devido controle operacional do terminal, contando inclusive com central de monitoramento. Trata-se de um sistema de segurança digital com equipamentos destinados a monitorar e gravar acontecimentos sob observação. Algumas funções do sistema podem ser destacadas: identificação de todos os acontecimentos nos locais monitorados; imagens e gravações com marca d'água, que impeça falsificações; fotos instantâneas das imagens gravadas, podendo ser impressas; sistema distribuído em rede local, com acesso através de senhas; visualização e gravação das imagens via Internet; capacidade para gravar durante vários dias, conforme configuração e quantidade de câmeras.

4.3.2 – Circulação Interna / Sinalização

- ✓ Prover sinalização e comunicação visual em todas as áreas de deslocamentos e transporte interno de passageiros e bagagens.

4.3.3 - Limpeza

- ✓ Promover constantemente serviços de manutenção e limpeza de toda a área do terminal.
- ✓ Colocação de lixeiras padronizadas para coleta seletiva.
- ✓ Depósito de lixo para coleta externa. Prover área apropriada para acondicionamento do lixo coletado no terminal, de maneira que os materiais descartados sejam dispostos de modo a facilitar a coleta seletiva.

4.3.4 – Instalações elétricas / Iluminação

- ✓ O subsistema de iluminação deverá ser modernizado com o emprego de luminárias econômicas e circuitos de emergência. A iluminação de emergência será feita através de luminárias autônomas ligadas em circuito independente. O sistema entrará em funcionamento automaticamente em caso de falta de energia elétrica na rede geral e deve possuir autonomia mínima de uma hora, alimentado por baterias recarregáveis seladas, localizada na própria luminária. As luminárias deverão ser instaladas nas laterais de escadas e rampas e afixadas em pontos estratégicos das áreas de circulação, bem como no topo de aberturas de portas ou passagens. O fluxo luminoso do ponto de luz deverá ter luminescência suficiente para clarear o piso das áreas críticas.

4.3.5 - Rede de telefonia

- ✓ A rede de telefonia será revisada, recuperada e ajustadas conforme necessário, adequando o sistema às novas tecnologias, inclusive permitir acesso à internet, de forma a possibilitar que a SETRANS possa ter acesso às informações on-line.

4.3.6 - Instalações Hidráulicas e Sanitárias

- ✓ Limpeza das caixas de passagem e fossas sépticas que apresentam entupimentos e vazamentos.

- ✓ Revisão geral das redes coletoras de esgoto, águas servidas e caixas de passagem, desentupindo as que já se encontram obstruídas.
- ✓ Revisão das caixas de drenagem do reservatório elevado, desentupindo as que se encontram obstruídas, inclusive a tubulação.
- ✓ As portas dos sanitários deverão ser trocadas por outras revestidas com solução de padrão médio a alto de qualidade, que facilite manutenção e limpeza e dotadas de fecho de sinalização “livre/ocupado”.

4.3.7 - Fechamento da Área Externa

- ✓ Construir uma guarita com instalação de cancela interligada ao sistema de monitoramento do Terminal, para segurança e controle de entrada e saída dos ônibus.

4.3.8 – Acessibilidade

- ✓ Fazer toda a adequação necessária com observação às normas vigentes que demandem atenção aos portadores de necessidades especiais. O Terminal deverá estar inteiramente enquadrado nas condições das leis de acessibilidade, obedecendo à *NBR 9050 ABNT (Normas Reguladoras de Acessibilidade ao Meio Físico)*.
- ✓ Elaboração e execução de projeto específico de acessibilidade, contemplando os seguintes elementos:
 - Sinalização horizontal e vertical adequada;
 - Pista tátil;
 - Cadeira de rodas para transposição terminal/ônibus e deslocamentos da plataforma principal aos diversos setores do terminal;
 - Calçadas e caminhos com dimensões adequadas e sem obstruções;
 - Adequar as passarelas de acesso ao pavimento superior com atenção às normas de acessibilidade.

4.3.9 - Plataformas, Decks e Pátio de Manobras

- ✓ Nos decks deverão ser construídas caixas de brita para retenção de óleo e novos batentes de rodas em substituição aos antigos muito frágeis e já danificados.
- ✓ Separar e identificar as áreas de embarque e desembarque de passageiros, instituindo sistema de controle para entradas e saídas. Estabelecer controle de acesso através de catracas ou outros meios de forma que o mesmo se faça com eficiência.

4.3.10 – Forro em PVC

- ✓ O forro de PVC, localizado em algumas áreas já se encontra danificado pelo rompimento do método de fixação utilizado, que se rompeu com pouco tempo de aplicado.
- ✓ As lâminas rompidas e soltas deverão ser removidas e substituídas por novas, devendo ser promovida inclusive a substituição da fixação por uma mais resistente.
- ✓ Toda a área forrada deverá ser revisada e, onde necessário, promover sua melhor fixação ou, caso necessário, substituir as lâminas soltas.

4.3.11 - Comunicação Visual

- ✓ Prover sinalização e comunicação visual em todas as áreas de deslocamentos e transporte interno de passageiros e bagagens locais de serviços, sanitários, plataformas e outras.

4.3.12 – Área comercial

- ✓ Os guichês e lojas deverão ser dispostos em espaços reservados para cada setor visando uma melhor distribuição dos serviços.

4.3.13 - Sistemas informatizados

- ✓ Deverão ser implantados sistemas de informações nos terminais que permitam monitoramento, fiscalização e demais controles de gastos e receitas, de forma que as operações que envolvam geração de receitas e despesas, tais como: estacionamento, embarques e desembarques de passageiros, chegadas e partidas de veículos de transportes de passageiros, seja nas plataformas ou nas áreas de estacionamento, utilização de sanitários e acesso às plataformas, seja feito eletronicamente e com acesso em tempo real, de todas as informações, disponibilizado para pessoal autorizado pela SETRANS, e/ou qualquer outro ente fiscalizador que venha a ser designado pelo Poder Concedente.

5. DOS ESTUDOS, LICENÇAS E PROJETOS E OBRAS

5.1 – **ESTUDOS E LICENÇAS:** A(s) Concessionária(s) deverá (ão) apresentar à SETRANS, previamente ao início das obras, os estudos e/ou licenças necessárias para início da execução.

5.2 - **PROJETOS:** A (s) Concessionária(s) deverá (ão) apresentar junto à SETRANS o projeto das obras que serão executadas em cada terminal com detalhamentos relativos à implantação de todas as etapas, inclusive dos sistemas, equipamentos, cronograma de execução e a respectiva documentação técnica.

Os projetos das **obras emergenciais** de reformas dos Terminais de Teresina e Picos deverão ser apresentados à SETRANS antes da sua execução, para fins de apreciação e aprovação, num prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de assinatura dos respectivos contratos. O prazo de conclusão das obras emergenciais será de até 06 (seis) meses, contados da data da APROVAÇÃO dos projetos pela SETRANS e emissão da respectiva OS.

Para o **Terminal de Teresina**, o **investimento emergencial** está estimado em R\$2.663.881,50 (Dois milhões, seiscentos e sessenta e três mil, oitocentos e oitenta e um reais e cinquenta centavos).

O projeto das obras de requalificação e modernização do terminal de Teresina deverá ser apresentado à SETRANS antes da sua execução, para fins de conhecimento, aprovação e acompanhamento, num prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da assinatura do contrato de concessão. O prazo para conclusão das obras será de até 12 (doze) meses, contados da data da aprovação do projeto pela SETRANS e emissão da respectiva OS. O **investimento para as obras de requalificação e modernização** está estimado em R\$4.124.500,63 (Quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, quinhentos reais e sessenta e três centavos).

Para o **Terminal de Picos**, o **investimento emergencial** está estimado em R\$1.060.394,33 (Um milhão, sessenta mil, trezentos e noventa e quatro reais e trinta e três centavos).

O projeto das obras de requalificação e modernização do terminal de Picos deverá ser apresentado à SETRANS antes da sua execução, para fins de conhecimento e acompanhamento, através de plano de investimento num prazo de 90 (noventa) dias, contados da data da assinatura do contrato. O prazo para conclusão das obras será de até 12 (doze) meses, contados da data da aprovação do projeto pela SETRANS. O **investimento para as obras de requalificação e modernização está estimado** em R\$1.798.862,87 (Um milhão, setecentos e noventa e oito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e oitenta e sete centavos).

Para o **Terminal de Floriano**, o projeto das obras de requalificação e modernização do terminal deverá ser apresentado à SETRANS antes da sua execução, para fins de conhecimento, aprovação e acompanhamento, através de plano de investimento num prazo de 90 (noventa) dias, contados da data da assinatura do contrato. O prazo para conclusão das obras será de até 12 (doze) meses, contados da data da aprovação do plano de investimento pela SETRANS. O **investimento nas obras de requalificação e modernização está estimado** em R\$101.731,82 (Cento e um mil, setecentos e trinta e um reais e oitenta e dois centavos).

5.3 - O PROJETO EXECUTIVO: Para as obras que necessitem de Projeto Executivo, ficará (ão) a (s) Concessionária (s) obrigadas a apresentá-lo após a aprovação do projeto básico pela SETRANS, em tempo hábil para cumprir os prazos estipulados no item 5.2.

Caso o prazo para apresentação do projeto executivo de uma determinada etapa da obra demande mais tempo do que aquele previsto no item 5.2, caberá à (s) Concessionária (s) requerer prorrogação do prazo à SETRANS, para a ação específica, o que não prejudicará o andamento das outras etapas do processo no prazo firmado em contrato.

A Concessionária deverá apresentar seu Projeto Executivo atendendo a todas as etapas do projeto e ao regulamento de serviços do terminal.

6. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS ENCARGOS

Como contraprestação pela concessão objeto deste Edital, a Concessionária se obriga a elaborar os projetos referentes à sua proposta, e executar as obras nos prazos previstos em sua proposta técnica, contados a partir da data em que estiver assinado o contrato pela SETRANS, e obtidas às demais autorizações pertinentes, obedecendo-se, obrigatoriamente, o cronograma inicial.

A autorização para o início da Execução das Obras será emitida pela SETRANS, por meio de OS específica, em até 10 (dez) dias úteis depois de apresentados os Projetos.

Os serviços considerados emergenciais deverão ser concluídos no prazo de 06 (seis) meses, contados da data da APROVAÇÃO dos projetos pela SETRANS e emissão da respectiva OS, atendendo à sequência e discriminação determinada no item

10 Orçamentos (deste ANEXO III), referentes ao Quadro Indicativo das Reformas Emergenciais.

Os serviços de requalificação e modernização dos Terminais de Teresina, Picos e Floriano deverão ser concluídos em até 12 (doze) meses, contados da data da aprovação do projeto pela SETRANS e emissão da respectiva OS.

7. PRAZO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

O prazo do Contrato de concessão, para cada um dos terminais, será de 25 (vinte e cinco) anos a contar da data de assinatura do contrato.

O prazo em questão poderá ser prorrogado em prazo inferior ao inicialmente estabelecido, para fins de restabelecer o reequilíbrio econômico financeiro do contrato.

8. RELATÓRIOS E PRODUTOS

Todos os elementos de projeto que serão entregues para análise, avaliação e aprovação da SETRANS/PI deverão ser apresentados da seguinte forma:

- ✓ Versão Preliminar - Para todas as etapas (diagnósticos, estudos e projetos) deverão ser entregues 02 (duas) cópias impressas das versões dos documentos exigidos, assim como relatórios periódicos que informarão o andamento dos trabalhos e os prazos definidos pela empresa. Estes arquivos serão analisados pela equipe de avaliação da SETRANS/PI e, encerrada esta apreciação técnica, a empresa incorporará as recomendações e sugestões ao referido documento avaliado, visando elaboração da versão final de cada documento.
- ✓ Versão Final - Após serem contemplados e acrescidos e projeto as sugestões e alterações orientadas pela SETRANS/PI, todos os documentos (diagnósticos, estudos, relatórios e projetos) deverão ser produzidos em suas versões finais. Esse conjunto de documentos formará um volume para cada Terminal:
- ✓ Lote 1 - “Projeto Executivo de Reforma e Readequação do Terminal Rodoviário de Teresina, (PI)”, que deverá ser apresentado e entregue em 03 (três) cópias impressas e 03 (três) vias arquivadas em meio digital.
- ✓ Lote 2 - “Projeto Executivo de Reforma e Readequação do Terminal Rodoviário de Picos (PI)”, que deverá ser apresentado e entregue em 03 (três) cópias impressas e 03 (três) vias arquivadas em meio digital.
- ✓ Lote 3 - “Projeto Executivo de Reforma e Readequação do Terminal Rodoviário de Floriano (PI)”, que deverá ser apresentado e entregue em 03 (três) cópias impressas e 03 (três) vias arquivadas em meio digital.
- ✓ Todo o material produzido (textos, base cartográfica digital, softwares, desenhos, etc.) em todas as etapas do plano de trabalho será de propriedade final do Governo do Estado do Piauí.
- ✓ Os projetos, bem como seus arquivos e anexos relacionados, deverão ser apresentados de forma legível, devendo observar a questão de escalas e de tamanho das folhas utilizadas.
- ✓ A formatação de todos os arquivos deverá ser feita de modo a possibilitar que o mesmo seja fotocopiado em preto e branco, sem perda da informação, e conforme descrição abaixo:

Os documentos descritivos dos projetos (Desenhos Arquitetônicos, de Instalações, Orçamentos, Cadernos de Especificações, etc.) devem ser apresentados em impressões coloridas, quando necessário, sempre no formato A4. Excepcionalmente algumas figuras, mapas, tabelas e plantas de projetos poderão ser apresentação em formato diferente do A4, para atender a conveniência da escala para que tenha

apresentação legível, porém dobrados em tamanho de encadernação de papel A4. Os arquivos digitais deverão ser entregues em mídia física, não magnética, salvos em formato de arquivo com extensões DOCX, XLSX, TXT ou compatíveis.

- Plantas / Desenhos dos Projetos - Todas, sem exceção, devem ser apresentadas no formato A0, A1 ou A3 e em escalas gráficas compatíveis que permitam sua leitura e consequentemente uma perfeita execução das obras, obedecendo as Normas Brasileiras específicas. Os arquivos digitais deverão ser entregues em mídia física, não magnética, salvos em formato de arquivo CAD com extensões DWG, DXF ou compatíveis.

- “As Built” (como construído) - Durante a execução das obras deverão ser registradas todas as modificações e alterações dos projetos e obras originais. Após sua conclusão deverá ser realizado o registro dos serviços, atualizações, modificações e acréscimos, formando o Projeto Executado final (para cada terminal, separadamente), que será disponibilizado na forma de desenhos em papel e no formato digital. Os arquivos digitais deverão ser entregues em mídia física, não magnética, salvos em formato de arquivo CAD com extensões DWG, DXF ou compatíveis. Para elaboração do “As Built” deverá ser obedecida a norma *ABNT NBR 14645-1:2001 Versão Corrigida:2001 (Elaboração do “como construído” (as built) para edificações)*.

9. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS ÀS INTERVENÇÕES E OPERAÇÕES

Para a realização dos projetos e execução das obras e serviços necessários, a (s) concessionária(s) deverá (ão) observar as especificações técnicas, os termos de referência, as diretrizes acordadas e formalizadas pela equipe técnica representante do Governo do Estado, bem como os elementos fornecidos no edital, e ainda outras novas que venham a ser impostas pelos setores competentes, em decorrência dos estudos e projetos já licitados em andamento.

Serão obedecidas às normas técnicas da ABNT e, no que couberem, as disposições legais e regulamentares em vigor, especialmente as normas relacionadas com execução, fiscalização, fornecimento, aceitação, conservação e medição de serviços, sem prejuízo de outras que possam vir a ser utilizadas com o fim de melhorar as condições de execução ou correção dos serviços.

10. ORÇAMENTOS

Relação de serviços e quadros de investimentos referente às intervenções mínimas necessárias para reformas nos terminais rodoviários de Teresina (Lote 1), Picos (Lote 2) e Floriano (Lote 3).

10.1 - LOTE 1 - TERMINAL RODOVIÁRIO DE TERESINA “Governador Lucídio Portela”

CONCESSÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS - TERESINA - PI

ORÇAMENTO BÁSICO DE REFORMA DO TERMINAL E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR
1.0	INTERVENÇÕES FÍSICAS NA EDIFICAÇÃO (OBRAS CIVIS)	R\$ 3.749.500,63
1.1	Serviços Preliminares	R\$ 117.939,00
1.2	Movimento de Terra, Infra-Estrutura e Estrutura	R\$ 238.069,05
1.3	Reforço Estrutural do Castelo D'água	R\$ 107.786,50
1.4	Alvenaria	R\$ 19.601,52
1.5	Revestimento Argamassado	R\$ 178.576,75
1.6	Revestimento Cerâmico	R\$ 98.726,65
1.7	Esquadrias Metálicas	R\$ 62.646,34
1.8	Esquadrias de Madeira	R\$ 8.480,72
1.9	Forros	R\$ 8.022,70
1.10	Pavimentação Interna	R\$ 120.645,27
1.11	Bancadas e Balcões em Granito	R\$ 163.902,60
1.12	Pinturas	R\$ 168.976,82
1.13	Impermeabilização	R\$ 316.768,00
1.14	Instalações Elétricas	R\$ 466.945,52
1.15	Instalações Hidráulicas	R\$ 262.788,58
1.16	Instalações Telefônicas e de Sonorização	R\$ 9.608,00
1.17	Instalação de Sistema de Combate a Incêndio	R\$ 39.900,75
1.18	Urbanização do Pátio do Terminal Rodoviário	R\$ 397.566,80
1.19	Pavimentação Asfáltica e em Bloquete Intertravado (Acesso e Estacionamento)	R\$ 239.985,70
1.20	Sinalização Horizontal e Vertical	R\$ 39.554,19
1.21	Diversos (Escada rolante, catracas de acesso, soluções de acessibilidade, etc.)	R\$ 683.009,17
2.0	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 375.000,00
2.1	Sistema de Programação de Partidas e Controle das Partidas e Chegadas de Ônibus do Terminal (com Software)	R\$ 150.000,00
2.2	Sistema Eletrônico para Controle de Acesso de Passageiros (Embarque e Desembarque)	R\$ 75.000,00
2.3	Sistema de Monitoramento do Terminal	R\$ 70.000,00
2.4	Sistema de Controle Automatizado do Estacionamento	R\$ 80.000,00
T O T A L		R\$ 4.124.500,63

Importa o presente orçamento estimativo de reforma e requalificação de uso do terminal rodoviário, incluindo implantação de sistemas de tecnologias da informação para controle e administração, no valor de R\$ 4.124.500,63 (quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, quinhentos reais e sessenta e três centavos)

QUADRO INDICATIVO DAS REFORMAS EMERGENCIAIS (a serem executadas nos 6 meses iniciais)		
1.1	Serviços Preliminares	R\$ 117.939,00
1.2	Movimento de Terra, Infra-Estrutura e Estrutura	R\$ 238.069,05
1.3	Reforço Estrutural do Castelo D'água	R\$ 107.786,50
1.7	Esquadrias Metálicas	R\$ 62.646,34
1.8	Esquadrias de Madeira	R\$ 8.480,72
1.10	Pavimentação Interna	R\$ 120.645,27
1.11	Bancadas e Balcões em Granito	R\$ 163.902,60
1.13	Impermeabilização	R\$ 316.768,00
1.14	Instalações Elétricas	R\$ 466.945,52
1.15	Instalações Hidráulicas	R\$ 262.788,58
1.17	Instalação de Sistema de Combate a Incêndio	R\$ 39.900,75
1.21	Diversos (Escada rolante, catracas de acesso, soluções de acessibilidade, etc.)	R\$ 683.009,17
2.2	Sistema Eletrônico para Controle de Acesso de Passageiros (Embarque e Desembarque)	R\$ 75.000,00
TOTAL DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE TERESINA		R\$ 2.663.881,50
		65% das obras totais

* As demais obras deverão ser executadas entre o 7º e 12º mês de vigência do contrato, e foram atribuídas como sendo de requalificação do terminal.

10.2 - LOTE 2 - TERMINAL RODOVIÁRIO DE PICOS “Zuza Baldoíno”

CONCESSÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS - PICOS - PI

ORÇAMENTO BÁSICO DE REFORMA DO TERMINAL E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR
1.0	INTERVENÇÕES FÍSICAS NA EDIFICAÇÃO (OBRAS CÍVIS)	R\$ 1.513.862,87
1.1	Serviços Preliminares	R\$ 54.951,48
1.2	Movimento de Terra, Infra-Estrutura e Estrutura	R\$ 74.060,78
1.3	Alvenaria	R\$ 5.668,08
1.4	Revestimento Argamassado	R\$ 161.921,74
1.5	Revestimento Cerâmico	R\$ 56.114,14
1.6	Esquadrias Metálicas	R\$ 43.202,20
1.7	Esquadrias de Madeira	R\$ 3.917,10
1.8	Forros	R\$ 7.935,57
1.9	Pavimentação Interna	R\$ 14.371,80
1.10	Bancadas e Balcões em Granito	R\$ 15.171,23
1.11	Pinturas	R\$ 127.529,56
1.12	Vidraçaria	R\$ 7.521,75
1.13	Impermeabilização	R\$ 216.768,00
1.14	Instalações Elétricas	R\$ 202.957,32
1.15	Instalações Hidráulicas	R\$ 34.696,35
1.16	Instalações Telefônicas e de Sonorização	R\$ 2.507,40
1.17	Instalação de Sistemas de Combate a Incêndio	R\$ 17.566,56
1.18	Urbanização do Pátio do Terminal Rodoviário	R\$ 244.904,62
1.19	Cobertura com telha em fibrocimento ondulada espessura 8mm	R\$ 6.778,00
1.20	Pavimentação Asfáltica e em Bloquetes Intertravados (Acesso e Estacionamento)	R\$ 120.673,99
1.21	Drenagem Superficial e Obras D'artes (Acesso e Estacionamento)	R\$ 18.818,31
1.22	Sinalização Horizontal e Vertical	R\$ 13.000,00
1.23	Diversos (Catracas de acesso, soluções de acessibilidade, etc.)	R\$ 62.826,89
2.0	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 285.000,00
2.1	Sistema de Programação de Partidas e Controle das Partidas e Chegadas de Ônibus do Terminal (com Software)	R\$ 150.000,00
2.2	Sistema Eletrônico para Controle de Acesso de Passageiros (Embarque e Desembarque)	R\$ 75.000,00
2.3	Sistema de Monitoramento do Terminal	R\$ 60.000,00
TOTAL		R\$ 1.798.862,87

Importa o presente orçamento estimativo de reforma e requalificação de uso do terminal rodoviário, incluindo implantação de sistemas de tecnologias da informação para controle e administração, no valor de **R\$ 1.798.862,87** (um milhão, setecentos e noventa e oito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e oitenta e sete centavos)

QUADRO INDICATIVO DAS REFORMAS EMERGENCIAIS (a serem executadas nos 6 meses iniciais)		
1.1	Serviços Preliminares	R\$ 54.951,48
1.2	Movimento de Terra, Infra-Estrutura e Estrutura	R\$ 74.060,78
1.6	Esquadrias Metálicas	R\$ 43.202,20
1.7	Esquadrias de Madeira	R\$ 3.917,10
1.9	Pavimentação Interna	R\$ 14.371,80
1.10	Bancadas e Balcões em Granito	R\$ 15.171,23
1.13	Impermeabilização	R\$ 216.768,00
1.14	Instalações Elétricas	R\$ 202.957,32
1.15	Instalações Hidráulicas	R\$ 34.696,35
1.17	Instalação de Sistemas de Combate a Incêndio	R\$ 17.566,56
1.18	Urbanização do Pátio do Terminal Rodoviário	R\$ 244.904,62
1.23	Diversos (Catracas de acesso, soluções de acessibilidade, etc.)	R\$ 62.826,89
2.2	Sistema Eletrônico para Controle de Acesso de Passageiros (Embarque e Desembarque)	R\$ 75.000,00

TOTAL DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PICOS R\$ 1.060.394,33

59% das obras totais

* As demais obras deverão ser executadas entre o 7º e 12º mês de vigência do contrato, e foram atribuídas como sendo de requalificação do terminal.

10.3 - LOTE 3 - TERMINAL RODOVIÁRIO DE FLORIANO “Dr. Filadelfo Freire de Castro”

TERMINAL RODOVIÁRIOS - Floriano Piauí

ORÇAMENTO BÁSICO DE REFORMA DO TERMINAL E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR
1.0	MANUTENÇÃO DA EDIFICAÇÃO	R\$ 11.246,82
1.1	Recuperação e limpeza do forro, com substituição de peças danificadas	R\$ 3.200,00
1.2	Fornecimento e substituição de barras de ferro de estacionamento (inclusive pintura)	R\$ 1.500,00
1.3	Recuperação e manutenção da pavimentação em bloco intertravado de concreto	R\$ 3.000,00
1.4	Construção de caixas de brita no estacionamento dos ônibus	R\$ 3.546,82
2.0	CONSTRUÇÃO GUARITA E CASA DE LIXO	R\$ 24.285,00
2.1	Construção de uma Guarita para controle de acesso de ônibus (guarita + WC + cancela)	R\$ 14.505,00
2.2	Construção de depósito para lixo	R\$ 9.780,00
3.0	INSTALAÇÕES	R\$ 16.200,00
3.1	Revisão geral nas instalações elétricas	R\$ 3.500,00
3.2	Manutenção do grupo gerador/transformador	R\$ 7.500,00
3.3	Revisão geral nas instalações hidráulicas e sanitárias	R\$ 5.200,00
4.0	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 50.000,00
4.1	Sistema Eletrônico para Controle de Acesso de Passageiros (Embarque e Desembarque)	R\$ 50.000,00
T O T A L		R\$ 101.731,82

Importa o presente orçamento estimativo de manutenção inicial do terminal rodoviário, incluindo implantação de sistemas de tecnologias da informação para controle e administração, no valor de **R\$ 101.731,82 (cento e um mil, setecentos e trinta e um reais e oitenta e dois centavos).**

QUADRO INDICATIVO DAS INTERVENÇÕES INICIAIS (a serem executadas nos 6 meses iniciais)		
4.1	Sistema Eletrônico para Controle de Acesso de Passageiros (Embarque e Desembarque)	R\$ 50.000,00

** O Terminal Rodoviário de Floriano, por ter pouco tempo de inauguração, não requer intervenção com obras emergenciais. Todas as intervenções poderão ser feitas dentro dos 12 meses iniciais de contrato.*